

ÁREA TEMÁTICA: *[FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA E REABILITAÇÃO]*

ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA MIELOMENINGOCELE EM CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 3 A 10 ANOS

Raissa Maia Rodrigues¹

Francisca Magna Teixeira Soares²

José Roberto Mendes Ferreira Filho³

Maria Jeane Castro de Oliveira⁴

Mariana Sousa Avelino⁵

CYNTIA MONTEIRO VASCONCELOS (Cyntia.monteiro@uninta.edu.br)^{6*}

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca-CE, Brasil.

²Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca-CE, Brasil.

³Graduado em Educação Física pelo Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Sobral-CE, Brasil.

⁴Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca-CE, Brasil.

⁵Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Inta (UNINTA) Campus Itapipoca-CE, Brasil.

⁶Docente da Faculdade UNINTA Itapipoca-CE, Brasil*Orientador.

Introdução: A abordagem fisioterapêutica em pacientes diagnosticados com Mielomeningocele tem se tornado cada vez mais significativa no processo de tratamento. A patologia supracitada, afeta a formação do tubo neural, apresentando um defeito na medula espinhal. Assim, as raízes nervosas, meninges e a própria medula, se desenvolvem sem proteção na região posterior, acarretando sérios danos na evolução do feto e, conseqüentemente, no desenvolvimento da criança.

Objetivo: Verificar os métodos usados na abordagem fisioterapêutica durante o processo de tratamento da Mielomeningocele. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO no período de 2019-2023. Foram utilizados os descritores com base no DeCS: Mielomeningocele, Fisioterapia, Tratamento. Após estabelecer os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados quatro artigos, que abordavam os recursos terapêuticos para os pacientes acometidos com essa má formação, além disso, os artigos incluídos abordavam a Mielomeningocele como assunto principal, e como a fisioterapia age no seu tratamento. **Resultados:** Evidencia-se, que alguns métodos fisioterapêuticos, tais como: cinesioterapia, eletroterapia (com foco no fortalecimento muscular), órteses, treino de marcha e exercícios, são utilizados para aumentar a capacidade física e muscular, além de promover efeitos psicossociais. Destaca-se também a hidroterapia e a fotobiomodulação como tratamento em crianças com Mielomeningocele. A fisioterapia irá minimizar distúrbios cinéticos funcionais, miccionais, sociais, de autocuidado e proporcionar melhorias na qualidade de vida da criança. **Considerações Finais/Conclusão:** Dado o exposto, o fisioterapeuta tem um papel de extrema importância em todo o processo de tratamento da Mielomeningocele em crianças com a faixa etária de 3 a 10 de idade, evidenciando que os métodos fisioterapêuticos contribui na reabilitação de condições neurológicas, desenvolvimento motor, além do aumento do

Campus Sede

Credenciado através da Portaria Ministerial nº 831 de 11/07/2017. D.O.U. 12/07/2017.
Rua Antônio Rodrigues Magalhães, nº 359,
Bairro Dom Expedito, Sobral-CE
CEP: 62.050-100

Campus Itapipoca

Credenciado através da Portaria Ministerial nº 1.068 de 23/12/2020. D.O.U. 24/12/2020.
Avenida Anastácio Braga, nº 5700,
Bairro Urbano Teixeira, Itapipoca-CE
CEP: 62.500-000

condicionamento físico e respiratório da criança. Pontua-se, que as abordagens ajudam a melhorar suas funções motoras e neurológicas prejudicadas pela doença, aperfeiçoando o tratamento e intervenção, com objetivo de melhorar as atividades diárias de uma criança portadora. Notou-se a escassez de artigos relacionados à temática, sendo sugerido novas pesquisas na área sobre a temática, principalmente relacionado a prática do profissional de fisioterapia na conduta de pacientes e novas técnicas para atuar no desenvolvimento psicomotor de crianças com Mielomeningocele.

Palavras-chave: Mielomeningocele, fisioterapia, tratamento.

Referências:

FRANCO, N. B. et al. **A FISIOTERAPIA NA MOLFOMACÃO DO TUBO NEURAL**. Revista Científica Rumos da inFormação, v. 3, n. 1, p. 213-231, 2022.

LIMA, M. D.; EDUARDO, F. M. C.; CAMPOS, L. M. C. C. **Fisioterapia em crianças com mielomeningocele: um panorama atual**. Fisioterapia Brasil, v. 24, n. 4, p. 491-505, 2023.

NUNES, F. M. et al. **ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM MIELOMENINGOCELE**. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 8, n. 1, 2023.

MOURA, R. C. F. et al. **Alteração espirométrica em crianças com mielomeningocele é dependente do nível de lesão funcional**. Fisioterapia em Movimento, v. 24, p. 231-238, 2011.

Campus Sede

Credenciado através da Portaria Ministerial nº 831 de 11/07/2017. D.O.U. 12/07/2017.
Rua Antônio Rodrigues Magalhães, nº 359,
Bairro Dom Expedito, Sobral-CE
CEP: 62.050-100

Campus Itapipoca

Credenciado através da Portaria Ministerial nº 1.068 de 23/12/2020. D.O.U. 24/12/2020.
Avenida Anastácio Braga, nº 5700,
Bairro Urbano Teixeira, Itapipoca-CE
CEP: 62.500-000